



Sistema OCB defende temas das cooperativas produtoras de pescados

Em continuidade às agendas com atores estratégicos do governo, o Sistema OCB esteve reunido nesta quinta-feira (13) com o secretário-executivo do Ministério da Pesca e Aquicultura, Carlos César de Melo Junior. A pasta é responsável pela formulação e normatização de políticas para o segmento pesqueiro, promoção do desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva e da produção de alimentos, bem como as políticas de subsídio ao óleo diesel para barcos e também pela manutenção do Registro Geral de Atividade Pesqueira (RGP). A gerente-geral Fabíola Nader Motta reforçou a necessidade de uma abrangente campanha informativa sobre o RGP, antes sob alçada do Ministério da Agricultura. “A forma como será validada a licença para pescadores profissionais e artesanais precisa estar mais clara. Há dúvidas sobre como o registro está sendo operacionalizado, principalmente em relação à capacidade das superintendências federais de pesca e aquicultura dos estados de auxiliar os pescadores em eventuais dúvidas sobre o registro”, pontuou. Com o registro, os pescadores cooperados têm acesso aos programas sociais do governo como microcrédito,

assistência social e recebimento do seguro defeso, na época da piracema. Fabíola frisou que é no estado do Paraná que o cooperativismo tem maior demanda de cadastro de seus produtores. “Nos últimos anos, o cooperativismo brasileiro tem se desenvolvido sobremaneira no âmbito da aquicultura. Há grandes projetos de produção integrada principalmente no Paraná, onde estão os empreendimentos tocados por cooperativas como a Copacol e C.Vale”. A gerente também convidou o secretário para uma visita *in loco* das cooperativas. O Plano Safra foi outro tema abordado e, apesar de não ser de competência do ministério, a gerente lembrou que a pasta pode colaborar com seu poder de voz no Executivo sobre as necessidades e pleitos para o próximo plano agrícola. O cooperativismo defendeu o fortalecimento de linhas de investimento para a industrialização do agronegócio, armazenagem e agregação de valor. Carlos Melo agradeceu o convite para visitar as cooperativas e afirmou que internalizará os temas tratados. Ressaltou ainda a iniciativa do Sistema OCB na interlocução. Graduado em Zootecnia, com mestrado e doutorado em Aquicultura, o secretário tem ampla experiência em produção, pesquisa e desenvolvimento e gestão, o que pode contribuir sensivelmente para a conquista de avanços importantes no setor. *Fonte: SomosCooperativismo*



Cooperativismo de saúde participa de audiência pública sobre a Reforma Tributária

O cooperativismo foi novamente acionado a prestar contribuições para a composição do texto da Reforma Tributária (PEC 45/19), em análise na Câmara dos Deputados. Nesta quinta-feira (12), as exposições na audiência pública promovida pelo grupo de trabalho que analisa a reforma foram sob as perspectivas setoriais de saúde e educação. O consultor jurídico do Sistema OCB e do Sistema Unimed, João Caetano Muzzi Filho, reforçou a necessidade de se incluir o adequado tratamento tributário ao ato cooperativo na proposta para evitar, entre outros impasses, a bitributação de cooperados e cooperativas. Em defesa do Sistema Unimed, Muzzi falou sobre a tributação não cumulativa e seus impactos nos serviços de saúde suplementar cooperativista. Segundo a análise do consultor, a proposta tem em seu escopo a não cumulatividade, ou seja, ter uma transferência do encargo tributário na cadeia econômica, onerando especificamente o consumidor final. Para ele, essa premissa fere diretrizes Constitucionais para saúde e educação, que são direito de todos, dever do Estado e elemento fundamental para o exercício da cidadania. Muzzi apresentou dados dos planos de saúde que indicam um



cenário delicado. “Por que alguns brasileiros deixaram de ter plano de saúde? Em 55% dos casos por não terem condições financeiras. Em 36% dos casos porque saíram da empresa em que trabalhavam. Ou seja, mais de 90% deixaram de usufruir do plano de saúde por exclusivamente uma questão econômico-financeira. As operadoras de planos de saúde trabalham com recursos dos usuários. Criar um tributo não cumulativo com aumento na carga tributária para o usuário irá onerá-lo, inviabilizando o acesso ao serviço”, evidenciou Muzzi. Ele reforçou que as operadoras funcionam administrando os recursos dos usuários para pagar os prestadores de serviços de saúde como os hospitais, laboratórios, clínicas, medicamentos, materiais, transporte e profissionais. “Nas operadoras de saúde com modelo cooperativo a riqueza é repassada aos cooperados (próprio usuário). Ou seja, estamos falando de uma entidade que nasceu para fazer uma intermediação e diluir um risco em face de um serviço essencial. Daí entra a particularidade de o modelo de operação cooperativo ter com o objetivo o repasse da riqueza para o seu corpo social. Então, é necessário criar um modelo especial para evitar o desequilíbrio por se tratar de uma cooperativa operadora”. Ainda segundo ele, é preciso conciliar a determinação constitucional de acesso amplo à saúde e a oneração desse acesso. “Ao impactar o custo, impacta-se negativamente o volume de beneficiários, redirecionando-os ao sistema público (incremento de custo do próprio Estado). A operadora de plano de saúde, na lógica da não cumulatividade, terá incremento de custos da rede prestadora. Há de se verificar a experiência internacional da tributação da saúde sob a ótica da proteção”, concluiu. Participaram da audiência representantes da faculdade de Economia da Universidade de Brasília (UnB); do Ministério da Fazenda; do Fórum das Entidades Representativas do Ensino Superior Particular; da Confederação Nacional dos Estabelecimentos de

Ensino (Confenen); da Associação Nacional das Universidades Particulares (ANUP); do Sistema Abramge/Sinamge/Sinog; da Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde); da ACT Promoção da Saúde; da Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para Saúde (Abimed); do Grupo FarmaBrasil; do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma); e da Aliança Brasileira da Indústria Inovadora em Saúde (ABIIS). *Fonte: SomosCooperativismo*



Os robôs chegaram às cooperativas

Conversar com robôs. Antes, isso parecia roteiro de ficção científica. Agora, fazemos isso quase todos os dias - muitas vezes, sem nem perceber. Ao simular um empréstimo, agendar um atendimento ou tirar uma dúvida sobre um produto pela internet, a chance de o atendimento ser feito por um chatbot é enorme. Os robôs conversacionais não são novidade. O primeiro exemplar tem quase 60 anos, a ELIZA. Os avanços na Inteligência Artificial e no poder de processamento, contudo, democratizou o acesso aos chatbots - e eles entregam resultados muito positivos nos negócios. No Brasil, o cooperativismo está entre aqueles que mais demandam soluções de robôs conversacionais, sobretudo em setores que demandam prontidão no atendimento. Com isso, as cooperativas de crédito e de saúde

são pioneiras na adesão de chatbots no cooperativismo. Diante dessa tendência, a **Coonecta**, com apoio da **Ubots**, produziu o **E-book Chatbots no Cooperativismo**. Nele, será possível conhecer o histórico, as aplicações e as oportunidades proporcionadas pelos chatbots para os negócios das cooperativas, além de conhecer exemplos práticos de cooperativas que adotam a inovação. Acesse coonecta.me Fonte: Coonecta



Ainda não fez a inscrição da sua coop no **Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão?**

Não perca tempo.
ACESSE AQUI
conheça o regulamento e faça a sua inscrição.

É a sua chance de dar visibilidade ao trabalho da sua coop e para conquistar o reconhecimento que ela merece. **Participe!**

PRÊMIO SOMOS COOP EXCELÊNCIA EM GESTÃO 2023

O prazo para as inscrições vai até **05/05/2023**

Sistema OCB
f | t | i | y | w | i | n

**DATA COOP - COOPERATIVA DE TRABALHO DE BIBLIOTECÁRIOS, DOCUMENTALISTAS, ARQUIVISTAS E ANALISTAS DA INFORMAÇÃO LTDA EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DIGITAL
CNPJ/MF N.º 01.596.552/0001-77 NIRE N.º.33.4.00.01557-6**

A Presidente em exercício da DATA COOP - COOPERATIVA DE TRABALHO DE BIBLIOTECÁRIOS, DOCUMENTALISTAS, ARQUIVISTAS E ANALISTAS DA INFORMAÇÃO LTDA, no uso das atribuições que lhe confere o estatuto social e nos termos do art. 43-A, da Lei Federal nº 5.764/1971 e art. 11 da Lei Federal 12.690/2012, CONVOCA todos os 13 (treze) associados em dia com suas obrigações, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) na modalidade DIGITAL, a realizar-se no dia 27/04/2023, tendo como referência a sede da Cooperativa, localizada à Rua da Quitanda, nº 19, sala 401, Centro/RJ | CEP: 20.011-030, instalando-se, em primeira convocação, às 15h, com a presença de 2/3 (dois terços) desses sócios; em segunda convocação, às 16h, com a presença de metade mais 1 (um) desses sócios e em terceira e última convocação, às 17h, com a presença mínima de 4 (quatro) dos associados, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1) Prestação de contas dos exercícios 2021 e 2022, compreendendo: a) Relatório da Gestão; b) Balanço do exercício 2021 e 2022; c) Demonstrativo das Sobras apuradas ou das Perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade; d) Parecer do Conselho Fiscal; 2) Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas apuradas; 3) Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal; 4) Fixação do valor do pró-labore dos membros do Conselho de Administração e da cédula de presença dos do Conselho Fiscal. 5) Ratificação de Plano de Gestão de Direitos Sociais, Societários e Operacionais, incluindo-se aspectos relacionados à gestão da cooperativa, disciplina, direitos e deveres dos sócios; planejamento e resultado econômico dos projetos e contratos firmados; e organização do trabalho; consoante pauta obrigatória prevista no artigo 11, caput da Lei Federal nº 12.690/2012; 6) Comunicação de solicitação de desligamento realizada pelos cooperados: Weskley Gabriel Garcia Tananta, Selma Aparecida Soares, Heloisa Helena F. Barbosa e de afastamento provisório realizado pelos cooperados Janilce Aparecida C. Magalhães, Marco Antônio Martins Lima e Valdenia Rodrigues Peres. ORIENTAÇÕES E INFORMAÇÕES: 1. A assembleia geral extraordinária ocorrerá na modalidade digital à distância, através de uso de tecnologia de comunicação integradora entre os cooperados, sendo apontado o endereço físico da sociedade neste Edital somente para fins de referência normativa. 2. Visando assegurar a plena participação dos sócios, a habilitação de cooperados a participarem da assembleia se dará pela ativação de conta na plataforma Teams e aceite do termo de uso e entrada na sala de videoconferência. A participar por celular ou similar será necessário fazer o download (baixar) o aplicativo móvel do Teams. 3. O associado terá o prazo até às 17h59min do dia 26 de abril de 2023 para sanar dúvidas ou requerer informações sobre a AGE e seus relatórios, através dos canais digitais da sociedade, WhatsApp e pelo e-mail cooperativadatacoop@gmail.com. 4. As pautas de AG Especial do segundo semestre de 2022 serão discutidas e deliberadas nos itens 5 e 6 deste Edital. 5. A sala da assembleia será instalada na plataforma digital "MICROSOFT TEAMS" e o link de acesso à sala digital onde ocorrerá DATA COOP - COOPERATIVA DE TRABALHO DE BIBLIOTECÁRIOS, DOCUMENTALISTAS, ARQUIVISTAS E ANALISTAS DA INFORMAÇÃO LTDA a assembleia será enviado direta e individualmente a cada cooperado, até às 17h59min do dia 26 de abril de 2023, através de e-mail e WhatsApp. 6. Poderão deliberar e votar junto a AGE os cooperados que estiverem em dia com suas obrigações estatutárias e em pleno gozo de seus direitos sociais e societários junto à cooperativa. 8. Para efeito de verificação de quórum, consideram-se treze (13) sócios em pleno gozo de seus direitos sociais.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 2023.


Osvaldélia de Jesus Santos Coutinho da Silva- Diretora-Presidente.

somos 

O cooperativismo
é pra todos,
é pra você.

BORA COOPERAR

Saiba mais em

 somos.coop.br

PRÊMIO
**somos
coop**
EXCELÊNCIA 2023
EM GESTÃO



Mais reconhecimento
para as coops,
mais força para
o cooperativismo.

Para conhecer o regulamento
e inscrever a sua coop, acesse
excelencia.premiosomoscoop.coop.br.

Jornal.coop

Matrícula INEP/RJ: 99.387

Produzido pela Assessoria de Comunicação Social
do Sistema OCB/RJ

 /sistemaocbrj

Praça do Cooperativismo, nº1 (Antiga Assembleia 11)
Centro - Rio de Janeiro/RJ Cep: 20011-001 Telefone (21) 2232-0133
comunicacao@rio.coop | www.jornal.coop